

346

AGLOMERAÇÃO URBANA DO SUL: ANÁLISE DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E ESPACIAIS URBANAS. *Daniel Godoy, Paulo Roberto Rodrigues Soares (orient.) (FURG).*

A presente pesquisa tem por objetivo a análise das desigualdades sociais e espaciais nas cidades de Rio Grande e Pelotas, que compõem a “Aglomeração Urbana do Sul”, conjunto urbano institucionalizado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul no final de 2002. A pesquisa pretende analisar as desigualdades sociais urbanas tendo como base as informações do Sistema de Recuperação de Informações Georreferenciadas (ESTATCART) e a Base de Informações por Setor Censitário do Censo 2000 do IBGE. Pretendemos compreender a dinâmica das desigualdades sócio-espaciais das cidades de Rio Grande e Pelotas, a fim de estabelecer correlações entre setores e áreas, o tipo de ocupação, a construção social do espaço urbano e a estrutura sócio-econômica das duas cidades. Analisaremos os dados sócio-demográficos obtidos no Censo 2000 relacionando-os à dinâmica e organização intra-urbana destas cidades. Com base nesta análise pretendemos que nossa pesquisa contribua para subsidiar as políticas públicas de planejamento espacial que poderão ser implantadas, visando a sustentabilidade social e ambiental desta aglomeração urbana. Desejamos também que seus resultados auxiliem no conhecimento e na gestão deste espaço em formação. Utilizando o programa ESTATCART e a Base de Informações Municipais do IBGE realizaremos o levantamento de dados sobre características dos domicílios, renda familiar, instrução e características demográficas, por setor censitário das cidades de Rio Grande e Pelotas; posteriormente construiremos um conjunto de mapas temáticos sobre a distribuição espacial dos indicadores levantados, localizando e delimitando os setores de melhores e piores indicadores sociais nas duas cidades. A partir dos mapas confeccionados analisaremos comparativamente a lógica das desigualdades sócio-espaciais nas cidades de Rio Grande e Pelotas, comparando também com a dinâmica das desigualdades sócio-espaciais urbanas em outras cidades e regiões metropolitanas brasileiras. (PIBIC).